



O Sindicato vai homenagear o craque potiguar Marinho Chagas no Campeonato de Futebol dos Bancários. O troféu Marinho Chagas será entregue ao vencedor da competição. Eleito o melhor lateral esquerdo da Copa de 74, o craque é um orgulho nacional. Para o Sindicato é uma honra poder homenagear um ídolo do tamanho de Marinho. Vida longa à Bruxa!!!

PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO

ITAÚ X
BB MASTER
Sáb 25 / 8h30

CAIXA X
SANTANDER/REAL
Sáb 25 / 9h50

BRADESCO X
SANTANDER/SBA
Dom 26 / 8h45

MERCANTIL X
BANCO DO BRASIL
Dom 26 / 10h10

POR JOÃO BEZERRA DE CASTRO
Pegadinhas
da língua portuguesa



DEMAIS E DE MAIS

Apalavra *demais* e a locução *de mais* exprimem ideias diferentes.

- Escreve-se *demais*, numa só palavra, quando significa:
 - “Em excesso, excessivamente, além da conta, muitíssimo, extremamente, em demasia, demasiadamente, intensamente, além da justa medida, de maneira muito forte, além disso, ademais, além deste fato”. Como **advérbio de intensidade**, *demais* pode modificar um verbo, um adjetivo ou mesmo outro advérbio. Exemplos:
 - .O candidato comeu **demais**, dormiu **demais**, falou **demais**. Quando viu a prova, ficou nervoso **demais**.
 - .O bancário está mal: perdeu a namorada e ficou doente; **demais**, foi demitido do emprego. (**demais** = **além disso**).
 - .O poeta mereceu o prêmio. Ele escreve bem **demais**.
 - “Os outros, os restantes”. Com este significado, *demais* é **pronomes substantivo indefinido plural** ou **pronomes adjetivo indefinido plural**. Exemplos:
 - .Você está dispensado, os **demais** devem ficar. (Houaiss)
 - .Apresento-lhe os **demais** colegas de trabalho.
 - .Entraram no banco cinco assaltantes; os **demais** ficaram esperando fora.
- Obs.: **Pronomes substantivos** são os que substituem o substantivo; **pronomes adjetivos** são os que acompanham o substantivo.

- Grafá-se a locução *de mais*, em duas palavras, formada pela preposição **de** e o advérbio **mais**, quando equivale a “*a mais*”, “*de sobra*”, sendo o contrário de “*de menos*”. Exemplos:
 - .“Bom guisado, nem sal **de mais**, nem sal **de menos**.”
 - .No dia da eleição havia pelegos **de mais**. De onde eles vieram?
 - .Os eleitores pedem a cassação do vereador: corrupções **de mais**.

Outras expressões:
.De mais a mais: significa “*além disso*”, “*ainda por cima*”. Exemplos:
 .Ele é um sujeito grosseiro e, **de mais a mais**, muito arrogante.
 .O gerente é incompetente; **de mais a mais**, é dado a falcaturas.

.Ao demais: significa “*além do quê*”, “*ademais*”. Exemplo:
 .“**Ao demais**, não posso aceitar uma provocação dessas.”

.Demais da conta: significa “*demasiadamente*”, “*além da conta*”. Exemplo:
 .A mulher grávida fumava **demais da conta**.

.Por demais: significa “*em excesso*”, “*em demasia*”, “*demasiadamente*”, “*exageradamente*”, “*excessivamente*”. Exemplo:
 .O médico é **por demais** nervoso.



O momento é decisivo. Com as negociações entre o Comando Nacional e os banqueiros sem qualquer perspectiva para a categoria, a greve é questão de dias. O Sindicato convoca todos os bancários para a Assembleia Geral do dia 23 de setembro, a partir das 18h30, no auditório do SINTE. A proposta é, diante da intransigência dos banqueiros e do governo, iniciar a greve geral já no dia 29 de setembro. A Contraf/CUT vem tentando desmobilizar a categoria por conta das eleições. O reajuste sem levar em consideração as perdas acumuladas desde a implantação do Plano Real pelos bancários é uma afronta. É hora de dar o troco, a GREVE CHEGOU!



Nas agências, violino para quebrar o gelo da rotina



Atos públicos, como o do Itaú, esclareceram população



Sindicato promoveu cafés da manhã nas agências



Imprensa local deu ampla divulgação dos protestos

ASSEMBLEIA GERAL - 23/9 - 18h30 - SINTE
PAUTA: Indicativo de GREVE

EDITORIAL

Comissionados do Banco do Brasil

O Banco do Brasil tem um enorme débito com os seus empregados. PCS, plano odontológico, isonomia, falta de condições de trabalho ideais, salários defasados em mais de 80%, adoecimento e morte de funcionários e descumprimento de acordo coletivo, só para citar alguns.

O Banco do Zé, da Maria, do João, da Francisca,... de todos do Brasil, reúne esses Zés e cia. numa carteira de clientes, segmenta em Preferencial para esperar, Exclusivo para sofrer ou Estilo irritado e a entrega para um futuro estressado, cardiopata ou deprimido gerente de conta (gecon). No pacote dessa carteira o gecon recebe o desafio de vender – obviamente por telefone, já que o BB quer cliente bem longe da agência – cheque especial, capitalização, seguros de vida, de carro, de residência; cartão de crédito, consórcio, previdência e créditos de todas as modalidades, até para quem não está necessitado. Além disso, o esforçado gecon

tem que abrir conta, cuidar do DLD, da compensação, da operacionalização e acompanhamento dos créditos e da inadimplência; de votar operações nos comitês de crédito - “fulano de tal entre aí no Sisbb e vote a operação da empresa Alto Risco e Cia” - sem analisar a documentação e os riscos da operação; de registrar e despachar partidas contábeis; do rating e de uma infinidade de outras rotinas demandadas diariamente como ler e responder as mensagens corporativas. Mas ainda é pouco. No sábado, o disposto gecon ainda pode dá um plus fazendo oferta ativa na Superintendência, sem precisar receber hora extra.

Obviamente a jornada de 8 horas não é suficiente para atender essa agenda de trabalho e o cumprimento tempestivo das metas, impostas de forma vertical e invariavelmente elevadas. Some-se ainda as agressões física e moral recebidas dos clientes, reflexo do tratamento a estes

dispensado pelo Banco. Toda essa degradante realidade contribui para a insônia, aumento da tensão, do estresse e da sensação de incapacidade que pode evoluir para um quadro de depressão ou doença cardiovascular, não rara no Banco do Brasil.

Portanto Senhoras e Senhores Gecons (ou operadores de telemarketing?), é chegado o momento do acerto de contas com o Banco, que só tem compromisso com o lucro. Apresentemos a nossa lista de reivindicações, cobrando o que nos é devido; unidos, escriturários e comissionados de qualquer função, decididos e destemidos. Abaixo a segregação, a submissão, o individualismo, o egoísmo e o oportunismo. É hora de esquecer o eu. Viva a cidadania e a dignidade. A causa é justa e solidária; a luta é nobre e coletiva. O benefício? De todos.

Senzala

Bradesco ADMITE EXPLORAÇÃO

O Sindicato se reuniu semana passada com os gerentes geral e administrativo do Bradesco para cobrar explicações sobre a extrapolção da jornada de trabalho dos funcionários da agência Prudente de Moraes que, como constatou a diretoria, têm trabalhado até depois das 19h30. A CLT prevê, no máximo, duas horas

extras por dia, o que comprova a ilegalidade praticada pela direção do Bradesco nas agências de Natal. Dos gestores, a diretoria ouviu que o problema seria solucionado em 20 dias. Para explicar a ilegalidade, os gerentes acabaram admitindo que a questão tem relação direta com a falta de funcionários



na Empresa e prometeram aguardar o prazo para contratar mais três funcionários. O Sindicato vai tomar as providências junto aos órgãos de fiscalização.

Entrevista



O BANCÁRIO QUE VENCEU O ASSÉDIO MORAL

Alexandre Ivonaldo Rique, 40, é exemplo de superação para o Sindicato e para a categoria

A vida do bancário paulista radicado em Natal desde 2003, Alexandre Ivonaldo Rique, mudou. Destroçado pelo assédio moral que sofreu depois de conquistar a tão almejada promoção, deu a volta por cima ao ser reintegrado ao HSBC pelo Sindicato dia 16 de setembro. Nada apaga da memória dele os momentos de angústia, depressão e sofrimento que passou em quase dois anos de afastamento do Banco, que o demitiu em 2008, mesmo depois de apresentar um atestado médico.

Transferido para Fortaleza após aceitar o cargo de gerente de relacionamento pessoa jurídica, ainda que não tivesse um centavo de reajuste, foi mal-tratado e motivo de piadas de uma gerente que, covarde, nem

coragem de demiti-lo teve. “Ela chamou o gerente de outra agência para me demitir. Quando cheguei a agência, senti uma coisa estranha e me preparei. Estava de atestado e quando vi a carta na mesa do tal gerente, e ele veio com aquela conversa mole, disse que estava doente e o Banco não poderia me demitir. Ainda assim, mandaram eu assinar a carta, mas claro que não assinei nada, peguei minhas coisas e voltei para Natal depois de um contato com o Sindicato”, diz, hoje, aliviado.

A carreira de Alexandre começou em 1989, ainda em Sampa, no Bamerindus. Ao HSBC, chegou nos anos 90. Adquiriu

LER/DORT em 1993 e 1996, quando precisou ser afastado por motivos médicos. A depressão veio forte na agência de Fortaleza até a demissão injustificável.

Lembrando toda a provação que passou nesses quase dois anos, divide a vitória com toda a categoria. “Essa vitória não é só minha. É do sindicato e de toda a categoria. Encontrei no sindicato do RN um apoio que não vi em lugar nenhum. O que fizeram por mim, principalmente os diretores Eduardo e Albertina, que me acompanharam desde o início, agradeço para sempre. Minha história prova que uma categoria precisa de um Sindicato forte como o nosso”, disse.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários no Estado do Rio Grande do Norte, por sua Coordenadora-Geral, convoca todos os empregados em instituições financeiras públicas e privadas, sindicalizados ou não, dos municípios de Angicos, Afonso Bezerra, Acari, Caicó, Canguaretama, Carnaúba dos Dantas, Ceará Mirim, Curais Novos, Florânia, Goianinha, Guamaré, Ipanguaçu, Jardim do Seridó, João Câmara, Jucurutu, Lajes, Macaíba, Macau, Monte Alegre, Natal, Nova Cruz, Parelhas, Parnamirim, Pedro Avelino, Santa Cruz, Santana do Matos, Santo Antônio, São Gonçalo do Amarante, São José de Campestre, São José de Mipibu, São Paulo do Potengi e Touros, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada dia 23 de setembro de 2010, em primeira convocação às 18h e em segunda convocação às 18h30, na Sede do SINTE RN – Sindicato dos Trabalhadores em Educação do RN, situado na Av. Rio Branco, 790, Centro – Natal/RN, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discutir e deliberar sobre a proposta apresentada pela FENABAN;
2. Deliberação sobre a possibilidade de deflagração de greve por tempo indeterminado a partir do dia 29 de setembro de 2010;
3. Outros assuntos de interesse da categoria.

Natal/RN, 20 de setembro de 2010.

Marta Turra
Coordenadora Geral

ITAÚ gasta com reforma e dá banana aos bancários

Enquanto o banco Itaú Unibanco gasta milhões com reformas para embelezar as agências, na contramão o bancário é vítima de assédio moral e da famigerada compensação de horas. A situação nas agências de Natal está insustentável. Em meio à Campanha Salarial, quando o banqueiro tem cruzado os braços na mesa de negociação, o trabalhador se vê acuado na frente de um chicote. Os patrões não têm perdoado a categoria com humilhações na frente dos clientes e a exploração de cada dia. Há casos de bancários afastados por conta de LER/DORT e depressão provocadas pelo excesso de trabalho. A greve deste ano vai mostrar a força da categoria. O Sindicato orienta os bancários que estão passando por problemas semelhantes a procurar a entidade e denunciar a prática subumana das agências da capital.

AVISO

A diretoria de esporte e lazer do Sindicato informa que, em virtude da necessidade de manutenção, a piscina da Área de Lazer dos Bancários estará interditada pelos próximos 15 dias, o que impossibilitará seu uso por sócios e convidados durante o período. Os demais setores, no entanto, continuam com funcionamento normal.